Guia sobre Cachimbos e como fumá-los





O entusiasta e fabricante de cachimbos Steve Morrisette escreveu um interessante guia sobre cachimbos e como fumá-los

Cachimbo e contemplação cuidadosa têm sido bons companheiros um para o outro, e para o Homem, por muitos séculos. Eu amo cachimbos e fumá-los e não acho rival para a experiência sublime de sentar, fumar e pensar.

De fato, algumas de minhas melhores lembranças são sentar em um café na calçada, fumar uma boa mistura e estar "presente" para experimentar a vida se desenrolando ao meu redor. Fiz isso em quatro continentes e nunca me cansei disso, nem jamais perderei meu entusiasmo pelo tempo passado com um clã de fumantes de cachimbo, invariavelmente envolvido em uma boa conversa.

Esses objetos pequenos, antigos e reverenciados, assim empregados, fomentaram grandes amizades, encantaram os sentidos e acalmaram as almas por milênios. Atualmente, e para meu deleite, o cachimbo está tendo um ressurgimento da popularidade.

Ao longo dos últimos vinte anos, progredi de um ávido fumante de cachimbo a um colecionador de cachimbos artesanais de alta qualidade e à criação destes para que outros pudessem desfrutar.

Formei, revisei e reformei muitas opiniões e conclusões sobre o fumo, a reforma e a fabricação de cachimbos ao longo dos anos.

Eu ainda estou entusiasticamente aprendendo hoje e é meu grande privilégio compartilhar com vocês um pouco do que aprendi e absorvi. Fico feliz em ver que o cachimbo parece se tornar mais popular novamente.

A seguir vou discutir brevemente a história dos cachimbos, explicar a mecânica, como limpá-lo e, claro, como fumar um cachimbo.

A história do cachimbo

A história do cachimbo é longa e fascinante e pode preencher muitos volumes. Como é o propósito deste artigo cobrir muitos e muitos aspectos do cachimbo e de fumá-los, uma breve apanhado histórico pode ser interessante.

Suponho que todos nós podemos ser gratos a John Rolfe, que teve a inspiração de plantar sementes de tabaco de Trinidad em minha terra natal, Virgínia – a poucos quilômetros da minha cidade natal – em 1612. Sua primeira safra de tabaco (nicotiana tabacum) encontrou grande favor na corte da Inglaterra, como era uma fumaça muito mais saborosa do que as espécies nativas da América do Norte introduzidas em Londres alguns anos antes. E era popular, como pouco mais de uma tonelada de tabaco de Virgínia enviado para Londres nos anos de 1616-1617.

E em 1620, cerca de 18 toneladas. de tabaco era produzido nas margens do Rio James, na Virgínia, atravessando o Atlântico e subindo o Tamisa até as docas de Londres. Muito deste tabaco foi consumido “bebendo” a fumaça de um cachimbo. Então, há cerca de quatrocentos anos atrás, fumar cachimbo estava tomando a Inglaterra e a Europa de assalto.

O cachimbo em si, como meio de fumar tabaco, surge muito antes. Cerca de 3.000 anos antes do experimento afortunado do inglês John Rolfe em Jamestown, as tribos nativas americanas tinham cachimbos na área do Vale do Mississippi nos EUA.

Os cachimbos cerimoniais antigos encontrados eram adornados com figuras de animais e outras marcas decorativas e eram feitos principalmente de material porfirítico e outras pedras. Os primeiros cachimbos ingleses e europeus eram geralmente feitos de argila e eram os cachimbos longos e simples que muitos conhecem hoje como o cachimbo de taverna (clay pipes)

A maior parte da fabricação de cachimbos de argila foi feita em Londres e Bristol na década de 1650, usando argila dos abundantes depósitos próximos em Devon. Embora adequados, os cachimbos de barro eram frágeis e freqüentemente quebram, muitas vezes deixando o fumante com tabaco e sem ter como apreciá-lo. No início dos anos 1700, o meerschaum da Turquia e da África estava começando a ser empregada para fabricar cachimbos.



Tubo de Meerschaum Esculpido da Coleção de Tubos Peckus Dr. Sarunas "Sharkey" como visto em Colecionando Antigos Meerschaums por Ben Rapaport

Meerschaum, do alemão para "espuma do mar", é extraído de depósitos dos restos de esqueletos de criaturas marinhas microscópicas que se instalaram no fundo de antigos leitos marinhos e foram comprimidos ao longo de milhões de anos.

O meerschaum de mais alta qualidade é encontrado na Turquia, perto de Istambul. Este material de giz branco atraente tem a consistência de queijo macio quando extraído pela primeira vez. Isso facilita as esculturas ornamentadas e muitas vezes belas associadas a esses cachimbos. Como o material é aquecido pelo sol, ou em uma sala de aquecimento, ele endurece e pode fornecer uma fumaça muito agradável, fresca e seca.

Por causa de sua capacidade de aceitar gravuras ornamentadas, os cachimbos de

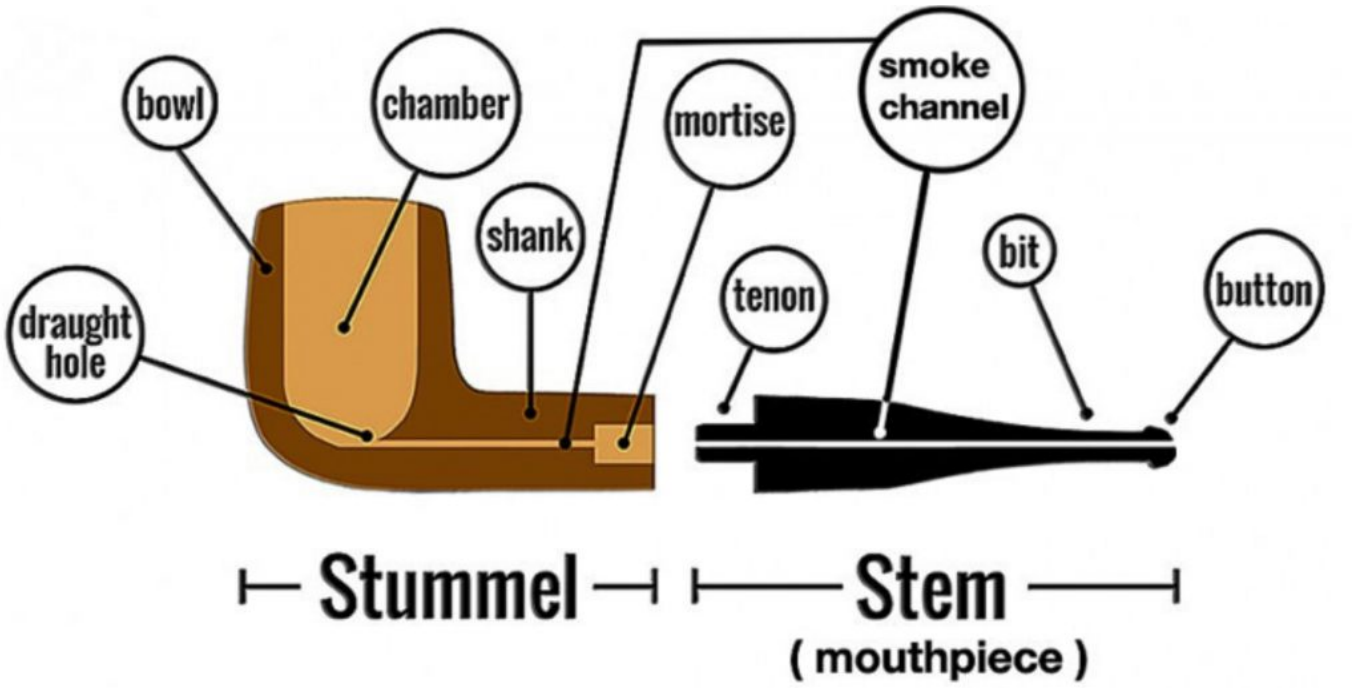
meerschaum tornaram-se bastante populares entre as classes altas. Compartilha, no entanto, o infeliz traço da fragilidade que assolava o cachimbo de barro, ainda fumado pela maioria dos plebeus da época. Como resultado disso, acabou, no século XIX, sendo substituído pelo charuto e cigarro.

Havia uma necessidade crescente de um material robusto, funcional e econômico para a fabricação de cachimbos.

Quase todo cachimbo que se encontra hoje é feito de briar. É um material quase perfeito para um fornilho. Embora finamente granulado é bastante duro e resistente ao calor, o briar é razoavelmente leve, não-tóxico e muitas vezes pode ser bastante bonito. E o melhor de tudo, é muito mais durável do que argila ou meerschaum.

Alguns podem dizer que o advento do cachimbo de briar salvou o passatempo de fumar cachimbo de ser suplantado por charutos e cigarros. Na década de 1820, os artesãos da cidade francesa de St. Claude, nas Montanhas do Jura, conhecidos por suas habilidades de entalhar em madeira, começaram a produzir cachimbos em bulbos da árvore de charneca branca. (Erica arborea) Esta madeira foi chamada de “bruyere” e através dos anos tornou-se conhecida como briar.

A mecânica de um cachimbo



Créditos diagrama de tubulação, o pipeguys.com

A mecânica, ou engenharia, de um bom cachimbo é tudo sobre o que não está lá. A *tobacco chamber, draft hole, smoke channel and slot* *(*mantém-se os nomes em inglês para clareza da imagem*) determinam as qualidades de fumar de um cachimbo. Coletivamente, essas perfurações, mais do que a forma, o tamanho e os materiais componentes, são os fatores que geram um cachimbo que fuma bem. Assim como em um motor de alto desempenho bem ajustado, o bom fluxo de ar é o fator crítico para um cano fumegar bem. Fluxo de ar irrestrito, de volume ideal do *bowl* ao *button*, garante as melhores condições para a modulação da queima. Isso, por sua vez, permite um ritmo ou uma regulagem fácil do sopro sem concentração e esforço desnecessários do fumante.

O fluxo de ar ideal é alcançado quando o canal de fumaça mantém um diâmetro "De ouro" consistente – não muito pequeno e não muito grande.

Isto significa que, como a altura do *smoke channel* deve diminuir para acomodar o bocal que afunila no *button*, o *smoke channel* deve aumentar em largura, passando gradualmente de uma secção transversal redonda para a abertura oval achatada. Pense em um longo e fino cone de papel que você achata gradualmente do ponto até a base. O ideal é ter a área da abertura ao longo de todo o comprimento do *smoke channel* consistente.

As marcas de fábrica e a maioria dos fabricantes de cachimbo de alto volume geralmente não podem dedicar tempo para se concentrar nesse fator excelente, mas importante. Os melhores fabricantes de cachimbos artesanais podem dedicar muita atenção ao fluxo de ar. Isso não quer dizer que você não consiga encontrar uma fábrica ou um cachimbo de fabricante de alto volume que fume bem, só que é mais provável que um trabalho de artesão altamente qualificado produza uma boa fumaça.

"Isso é madeira?"

Esta é frequentemente a primeira pergunta que me fazem quando mostro meu trabalho para um não-fumante de cachimbo. Embora possa parecer estranho, essa pergunta geralmente vem de alguém não familiarizado com cachimbos artesanais de

alto padrão.

Muitos com menos de trinta anos, nunca encontraram um cachimbo adequado “na natureza”. Eles são verdadeiramente uma espécie em extinção.

Como a piteira, ou o corpo do cachimbo pode ser feito de vários materiais, vou apenas discutir brevemente aqueles que foram usados com mais freqüência.





Como mencionado acima, de longe a maioria dos cachimbos são feitos de briar. O segundo material mais usado é o meerschaum, mas encontrar um com excelente fluxo de ar e uma piteira confortável pode exigir algum esforço, pois até muito recentemente a maioria dos meerschaum eram produzidos como lembranças para o comércio turístico em torno da Ásia Menor.

Cachimbos de sabugo de milho são bastante populares e têm uma longa história nos EUA. Também chamados simplesmente de “corn cobs”, eles são espigas de milho secas transformadas em cachimbos com uma haste de madeira piteira de plástico ou acrílico. A maioria das espigas são feitas à máquina. Frequentemente usados por misturadores de tabaco para julgar novas misturas, eles não afetam o sabor do tabaco e são baratos o suficiente para serem jogadas fora quando começam a queimar. *(Discordo)*

Existem muitas alternativas para briar e meerschaum, como frutíferas, morta, argila, cerâmica e metal. Atualmente, *bog oak and strawberry wood* são populares entre alguns fabricantes de cachimbos artesanais. Ambos têm padrões de grãos interessantes que podem ser trazidos para fora com jato de areia. Ao contrário de briar, a maioria dos frutíferas, *bog oak and strawberry wood* não aceitam bem a aplicação de cor, nem atingem aquela pátina bonita de um briar bem defumado.



Desenhos de tubos vintage cortesia de Uptown

As formas de cachimbo

Existem mais formas e variações de formas que cada um poderia listar e artesãos talentosos criam mais a cada dia. No gráfico acima você pode ver muitos dos designs mais comuns e clássicos.

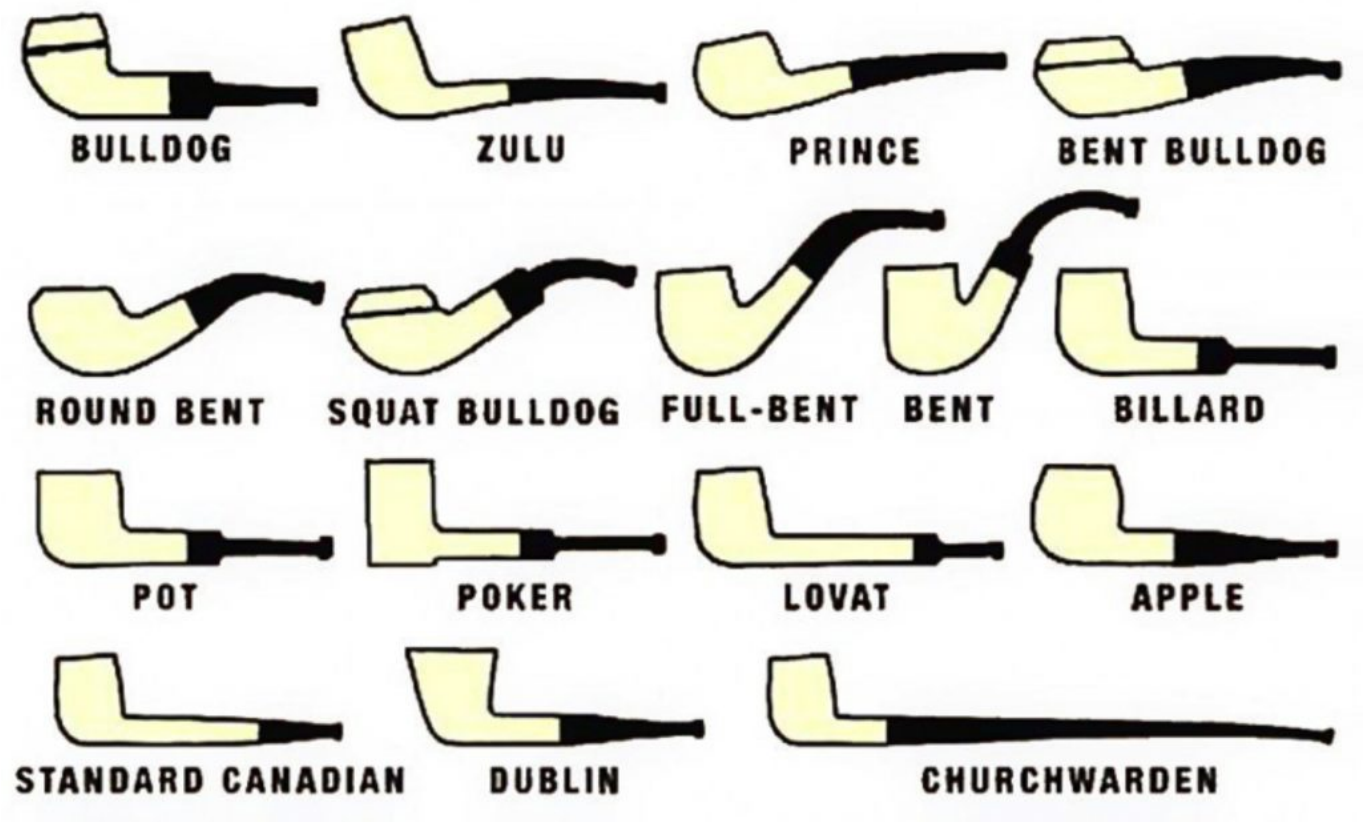
Geralmente, os cachimbos se enquadram em duas grandes categorias que são definidas pelo forma do canal por onde passa a fumaça. Estes são simplesmente retos ou curvos. A partir daí, pode-se saltar para um reino cada vez maior de formas maravilhosas e criativas.

Quanto às características de fumar de cachimbo s retos versus curvos, há um debate em curso. Minha experiência e a modesta tendência da opinião parecem indicar que os cachimbo s retos tendem a oferecer uma fumada um pouco melhor. Devo salientar que isso pode ser devido ao fato de que cachimbos retos são menos propensos a coletar umidade na base.

Ao longo dos séculos, muitos estilos de forma de cachimbos apareceram e desapareceram, no mundo atual dos cachimbos, eles geralmente são pensados em termos de formas clássicas inglesas e formas dinamarquesas ou, às vezes, à mão livre.

As formas inglesas clássicas abrangem as silhuetas com as quais estamos mais familiarizados e originadas principalmente na França e na Inglaterra. A onipresente forma billard e suas variações retas e curvas, a longa haste de Churchwarden recentemente re-popularizada pelos filmes O Senhor dos Anéis e as veneráveis formas descendentes das tavernas de barro dos anos 1600 fazem parte desse grupo.

As formas clássicas inglesas dominaram durante várias centenas de anos até cerca do início dos anos 50, quando na Dinamarca os fabricantes de cachimbos começaram a experimentar formas alternativas num esforço para injectar mais expressão artística individual na criação de um novo estilo de formas menos regimentado. Muitas dessas primeiras criações, moldadas à mão, tendiam a incorporar a forma natural da broca e a direção do grão.



Créditos de gráfico de forma de tubo tobaccodays.com

Este foi um grande passo em direção à abordagem universalmente aceita para a produção de cachimbos finos; trabalhando com os atributos naturais da madeira para permitir que o cachimbo se revele tanto quanto os escultores falam em revelar a figura em um bloco de mármore.

A maioria dos historiadores de cachimbos aponta para Sixten Ivarsson como o pioneiro do movimento e do estilo dinamarqueses e suas formas formam o âmago do que muitos chamam de formas dinamarquesas “clássicas”. Ironicamente, Sixten nasceu sueco e mudou-se para Copenhague, onde iniciou a revolução dinamarquesa.

Hoje as formas inglesas clássicas ainda dominam a produção mundial de cachimbos, embora fabricantes de cachimbos artesanais em todos os continentes incorporem as influências de Sixten e continuem a criar formas cada vez mais interessantes e bonitas com variações aparentemente infinitas em cores, tratamentos superficiais e combinações exclusivas de materiais.





Como fumar um cachimbo

Fumar cachimbo, em contraste com o charuto e cigarros, é considerado uma atividade mais relaxada e contemplativa.

Os fumantes de charuto podem contestar isso, mas eu nunca testemunhei um grupo de fumantes de cachimbo em pé em um debate animado, como é comum em eventos de charutos. Talvez isso seja por causa do acessório necessário do fumante de cachimbo. Tendo necessidade de bolsa de tabaco, isqueiro ou fósforos, limpadores de cachimbo, cachimbo s extras, cinzeiro e um tamper, o fumante de cachimbo é melhor acomodado em assentos confortáveis com espaço de mesa adequado para seus requisitos.

A necessidade de preparação desses itens, bem como os rituais de acompanhamento do cachimbo e um local confortável para fumar, tendem a promover um estado de

espírito relaxado e sem pressa.

O ritmo é muito importante no cachimbo e essencial para apreciar todo o sabor e qualidades proporcionadas pela arte do fabricante de tabaco.

Um ritmo lento e deliberado de fumada deve ser cultivado como hábito, de modo que se possa em breve estar livre do esforço consciente para controlar a queima no fornilho. Isso quer dizer que a paciência e a perseverança são necessárias para se tornar um fumante de sucesso; um que pode descobrir as alegrias das centenas de diferentes misturas atualmente disponíveis.

Paciência e perseverança também são necessárias para passar pelo desafio quase universal do período de "mordida da língua" do iniciante. Esse breve período das primeiras tigelas de tabaco freqüentemente produz uma pequena irritação na língua e é responsável por muitos novatos desistirem do cachimbo antes de progredirem o suficiente para ter a experiência completamente fascinante de um fornilho repleto de um excelente tabaco.

Tal como acontece com licores finos e vinhos, há um breve período de ajuste necessário para apreciar totalmente o consumo de tabacos finos.

Portanto, é muito importante que as misturas de tabaco leves, sem sabor ou levemente aromatizadas, que não sejam muito úmidas, sejam a mistura escolhida para introdução no cachimbo . *(Discordo, aqui concordo com G.Pease que uma mistura mais carregada em sabor é a ideal para um novato, pois ele consegue desfrutar do sabor, mesmo que ainda não domine a técnica necessária para a melhor fumada)*

Um cachimbo corretamente projetado também é de grande benefício. Esses dois fatores, por si só, recomendam que um fumante iniciante procure orientação de um cachimbeiro experiente ao tentar adquirir um primeiro cachimbo e tabaco.

É lamentável nos dias de hoje que esse conselho bem informado seja difícil de encontrar na maioria das tabacarias, já que seu foco principal é tão frequente nos charutos. Não se deve pedir conselhos ao comprar uma nova arma para pássaros no departamento de pesca.

Mais uma vez, paciência e deliberação são necessárias no início da odisseia de um fumador de cachimbo. O que é uma sorte é que os fumantes de cachimbo experientes têm o prazer de ajudar, aconselhar e orientar aqueles que desejam pegar o cachimbo e se juntar a nossas fileiras veneráveis. *(E que hoje possamos desfrutar das comunidades virtuais que desempenham esse papel de instruir e motivar o iniciante)*



Blode Rhodesian pipe por Steve Morisette feito com olho de pássaro, celulóide e marfim de elefante

Como limpar um cachimbo

1. Compre limpador de cachimbo e álcool de cereais, NÃO álcool isopropílico.
2. Separe os componentes do cachimbo..
3. Molhe um limpador de cachimbo no álcool e vá passando-o para frente e para trás nos orifícios dos componentes. Quando você acha que está limpo, insira um

limpador de cachimbo seco. Se sair limpo, você está pronto, caso contrário, repita este passo. Nunca reutilize os limpadores de cachimbo.

4. Remova a resina e o acúmulo de alcatrão no interior do fornilho com um guardanapo de papel

Conclusão

É impossível comparar ou medir qualquer aspecto de fumar cachimbo através de uma observação objetiva.

A mistura de tabacos, umidade, altitude, temperatura ambiente, ritmo de fumada, forma do cachimbo, materiais e condição do cachimbo são apenas alguns fatores que afetam a experiência do fumante.

Julgar comida, bebidas alcoólicas ou mesmo charutos é muito menos desafiador.

A boa notícia é que fumar sua mistura, em seu cachimbo, à sua maneira, é verdadeiramente uma experiência única e sublime na sociedade freqüentemente áspera, muitas vezes incivil e contenciosa. É um verdadeiro luxo que, felizmente, está disponível para praticamente qualquer adulto. Por enquanto, isso é.

Originalmente escrito em 5 de março de 2014 por Steve Morrisette,
traduzido por Luis Graciano